BIAZ. ART — ALTA-COSTURA CIRCULAR & ARTE TÊXTIL

Caderno Curatorial & Portfólio Institucional

Claudia Simone Biazini · Cotia, São Paulo, Brasil

Perfil e Declaração da Artista (Artist Statement)

Claudia Simone Biazini (56 anos, Cotia, São Paulo) atua no território onde a arte têxtil, o design estrutural e a economia circular convergem para fundar a alta-costura sustentável de autor. Sob a chancela da marca Biaz Art, seu trabalho contesta a premissa de que a matéria-prima reciclada deve ser associada a produtos populares ou utilitários simplificados: suas criações propõem que o resíduo pós-consumo receba o mesmo rigor de acabamento, dedicação de horas manuais e status estético tradicionalmente reservados à alta-costura.

No ateliê, o processo criativo funciona como um laboratório de engenharia reversa e pesquisa formal. A artista investiga as propriedades de compósitos multicamada, lonas e polímeros pós-consumo, desenvolvendo técnicas autorais de dobra, corte geométrico e ancoragem mecânica para neutralizar o estigma de descarte desses materiais. O resultado são esculturas vestíveis, vestidos de gala e peças conceituais que preservam a memória do material de origem, ao mesmo tempo em que afirmam sua autonomia visual em passarelas, mostras de design e exposições de arte contemporânea.

Eixos Conceituais do Portfólio

Eixo Conceitual	Princípio Poético e Técnico	Aplicação Prática
Escultura Vestível de Alta Precisão	Subversão da rigidez mecânica de embalagens assépticas e compósitos através de modelagem matemática e alfaiataria estruturada.	Vestidos de gala, corpetes e saias volumétricas de impacto cênico para passarelas e mostras culturais.
Design de Autor e Exclusividade	Recusa deliberada da produção em série e da escala rápida do fast fashion; valorização do tempo artesanal de pesquisa e manufatura.	Peças de coleção única catalogadas, com registro de procedência e número exclusivo de acervo.
Materialidade com Memória	Utilização da luz, do prateado metálico e das texturas originais do resíduo como elemento ativo da linguagem visual da peça.	Acabamentos aparentes com laminação limpa, vincos lapidados e contraste entre o metalizado e o tecido base.

Prêmios, Homenagens e Reconhecimento Institucional

A consolidação da trajetória de Claudia Simone Biazini e da marca Biaz Art reflete-se na conquista de premiações de destaque, homenagens de instituições cívicas e culturais e na participação ativa em redes de liderança e economia criativa:

Reconhecimento / Instituição	Motivação Curatorial & Âmbito	Detalhes & Registros Oficiais
Laurea COBLAC (2026)	Homenagem da Corte Brasileira de Letras, Artes e Ciências pela contribuição inovadora às artes visuais, ao artesanato de alta precisão e à moda sustentável através do upcycling de resíduos sólidos.	Solenidade de Homenagens e Laureações (24/11/2026, Espaço PEX, Alphaville/Barueri-SP). Cobertura: Portal Cotia TV.
Prêmio São Paulo — 472 Anos (2026)	Reconhecimento pela contribuição pioneira na pesquisa da "Arte da Circularidade", associando saberes manuais ancestrais (tear e bordado) à sustentabilidade contemporânea e economia criativa.	Homenagem em alusão ao aniversário da capital paulista. Cobertura: Portal TV Cotia.
BPW São Paulo	Reconhecimento da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de São Paulo pela liderança transformadora, presença atuante e fortalecimento do empreendedorismo feminino com maestria.	Publicação oficial BPW-SP (19/10/2026): Post oficial · Acervo fotográfico BPW.
1º Lugar — Concurso Recicle Arte (2025)	Premiação máxima outorgada à obra "Vestido das 100 Embalagens", símbolo da proposta de ressignificação de embalagens descartadas em arte vestível de alto impacto ambiental positivo.	Participação e destaque no desfile de encerramento do **Cotia Fashion Week (2025)** e presença na Virada Cultural de Cotia.
Articulação Setorial CIESP	Atuação formal no Grupo Setorial de Economia Criativa do CIESP, fortalecendo a conexão estratégica entre arte contemporânea, resíduos industriais e cadeias sustentáveis.	Representação institucional da Biaz Art no diálogo entre indústria criativa e conscientização ambiental.

Passarelas e Reconhecimento Curatorial: FAB Brasil

Selecionada para integrar a passarela da **FAB Brasil (@brasil_fab)** — amostra dedicada a novos estilistas e talentos da moda atual, com foco em moda sustentável e inclusiva para todos os países da América Latina —, a Biaz Art consolidou a projeção latino-americana de sua pesquisa em alta-costura circular.

> **Menção Oficial de Passarela — FAB Brasil (@brasil_fab)**

> *“Claudia traz para a nossa passarela tudo aquilo que a FAB acredita: criatividade, propósito e sustentabilidade. Seu trabalho traduz a essência de uma moda consciente, mostrando que é possível unir beleza, inovação e responsabilidade em criações cheias de identidade. Estamos muito felizes em poder apresentar seu talento em nosso evento e valorizar uma proposta que inspira transformação através da moda. Desejamos muito sucesso e agradecemos por fazer parte desta edição, fortalecendo ainda mais o propósito da nossa passarela.”*
>
> #Claudia #ModaSustentável #FAB #ModaComPropósito

Ficha do Evento / Plataforma	Dados e Registros Oficiais
Instituição / Evento	**FAB Brasil (@brasil_fab)** — Amostra de novos estilistas e talentos da moda atual
Escopo Curatorial	Moda sustentável e inclusiva para todos os países da América Latina
Alcance do Canal Oficial	Perfil Empreendedor(a) · 400 publicações · 9.236 seguidores · 2.694 seguindo
Publicação Oficial (Instagram)	https://www.instagram.com/p/DX16_sJAPjz/
Imagem de Capa / Acervo	https://biaz.art.br/web/FAB_capa.jpg

Catálogo de Obras: Fichas Técnicas para Exposição

Obra 01: Vestido Gala Metamorfose (Coleção 2025)

- **Categoria:** Alta-costura conceitual / Moda circular
- **Dimensões / Silhueta:** Silhueta sereia com cauda evasê estruturada e decote geométrico
- **Composição Material:** Aproximadamente 200 embalagens cartonadas pós-consumo (Tetra Pak), forro técnico em algodão cru de reaproveitamento, linha de alta tenacidade e fechamento em ilhós metálicos
- **Engenharia Construtiva:** Fragmentação manual de lâminas assépticas, higienização profunda sem agressão química ao filme polimérico, prensagem de vincos angulares e costura modular em escama de peixe para viabilizar amplitude de marcha
- **Histórico de Exibição:** Mostra de Dança e Concurso de Moda Reciclável de Cotia (2025); 1º Lugar no Concurso Recicle Arte (com a série "Vestido das 100 Embalagens"); Desfile de Encerramento do Cotia Fashion Week (2025); Virada Cultural de Cotia; Passarela FAB Brasil — Moda Sustentável e Inclusiva para a América Latina
- **Justificativa Curatorial:** A peça desafia a rigidez do papel-cartão associado ao alumínio, transformando um compósito de difícil manuseio têxtil em uma superfície refletora contínua que responde dinamicamente à iluminação de palco.

Obra 02: Corpetes e Acessórios Estruturados (Linha de Acervo)

- **Categoria:** Design vestível de autor / Upcycling de luxo
- **Composição Material:** Sobras têxteis de confecção, fitas técnicas de reforço, retalhos de embalagens de barreira e aviamentos recuperados
- **Engenharia Construtiva:** Montagem com entretela estrutural reaproveitada, aplicação de barbatanas embutidas com dobras plásticas termofixadas e pespontos paralelos milimétricos
- **Justificativa Curatorial:** Demonstração da aplicação do resíduo para além da cenografia, inserindo peças utilitárias refinadas no diálogo diário de quem busca moda de autor com rastreabilidade material.

Press Kit Institucional (Material para Imprensa e Curadorias)

RELEASE DE IMPRENSA — PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Alta-costura circular: estilista de Cotia leva o reaproveitamento de embalagens ao patamar da arte vestível

> *À frente da Biaz Art, Claudia Simone Biazini desconstrói o consumo descartável ao unir alfaiataria estruturada, pesquisa de bancada e resíduos de difícil reciclagem em criações exclusivas para concursos e passarelas.*

SÃO PAULO — Em um mercado de vestuário ainda dominado pelo ritmo acelerado de coleções descartáveis, a artista plástica e designer têxtil Claudia Simone Biazini, de 56 anos, propõe uma ruptura no segmento de moda sustentável através de sua marca autoral, a Biaz Art. Desenvolvendo suas criações em seu ateliê em Cotia (SP), Claudia transforma compósitos complexos, como embalagens longa-vida pós-consumo, em alta-costura colecionável.

A trajetória da artista reflete maturidade criativa e apuro de manufatura: distante do artesanato despretensioso, cada criação de Claudia demanda dezenas de horas de laboratório manual. Seu trabalho envolve o desenvolvimento de soluções próprias para dobrar, costurar e dar caimento a materiais que a sociedade rotula como descarte final. Entre os destaques de sua trajetória estão o vestido de gala estruturado a partir de cerca de 200 embalagens cartonadas, apresentado na Mostra de Dança e Concurso de Moda Reciclável de Cotia — peça que chamou atenção pela mobilidade harmônica e efeito visual refinado sob os holofotes —, e sua participação na passarela da **FAB Brasil (@brasil_fab)**, amostra voltada a novos estilistas e talentos da moda sustentável e inclusiva para a América Latina, onde seu trabalho foi reconhecido por unir beleza, inovação, identidade e propósito.

A consistência dessa pesquisa rendeu consagrações institucionais de peso: em 2025, Claudia venceu em 1º lugar o Concurso Recicle Arte (com a obra "Vestido das 100 Embalagens") e realizou o desfile de encerramento do Cotia Fashion Week. Em 2026, foi agraciada no Prêmio São Paulo (em comemoração aos 472 anos da cidade) pela contribuição à economia criativa, foi formalmente honrada pela BPW São Paulo (Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais) como liderança no empreendedorismo feminino, e recebeu homenagem da Corte Brasileira de Letras, Artes e Ciências (COBLAC) pela vanguarda na arte têxtil e sustentabilidade.

"A moda sustentável não tem obrigação de competir com o preço do vestuário descartável; ela é, por natureza, uma arte de autor e de tempo lento. Quando desconstruímos um material resistente na bancada do ateliê e o ensinamos a dançar com o corpo humano, estamos provando que o luxo contemporâneo mora na inteligência e no respeito àquilo que já existe no planeta", pontua a artista.

Além de sua presença em mostras e desfiles, a proposta da Biaz Art alinha estética contemporânea a debates urgentes sobre a economia circular e a redução de descarte em aterros sanitários. Para Claudia, o início de sua produção artística aos 54 anos também ilustra um manifesto geracional: a prova de que a maturidade é o solo mais fértil para inaugurar projetos autorais que exigem paciência técnica, coragem e compromisso socioambiental inegociável.

Ficha de Contatos e Dados Institucionais (Media Factsheet)

- **Artista:** Claudia Simone Biazini
- **Marca:** Biaz Art
- **Segmento:** Moda Sustentável de Autor / Alta-Costura Circular / Arte Têxtil / Economia Criativa
- **Local de Operação:** Cotia, São Paulo, Brasil
- **Canais Oficiais:** Instagram: @biaz.art
- **Filiações e Redes Institucionais:** Associada à BPW São Paulo (Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais); Membro do Grupo Setorial de Economia Criativa do CIESP.
- **Prêmios e Distinções Notáveis:** Laureação pela COBLAC (2026); Homenageada no Prêmio São Paulo 472 Anos (2026); 1º Lugar no Concurso Recicle Arte (2025); Desfile de Encerramento do Cotia Fashion Week (2025); Passarela FAB Brasil — Moda Sustentável América Latina.
- **Porta-voz Disponível para:** Entrevistas sobre técnicas de upcycling de alta precisão, empreendedorismo feminino na maturidade, economia circular nas artes visuais e demonstrações práticas em estúdio de TV.

Sugestões de Pauta para Jornalistas

1. **O avesso do luxo:** como transformar embalagens cartonadas e plásticos pós-consumo em vestidos de gala de passarela.
2. **Criatividade sem prazo de validade:** a consolidação de uma carreira autoral na moda a partir dos 54 anos e a liderança no empreendedorismo feminino maduro.
3. **A ciência do caimento e ancestralidade:** o encontro entre técnicas tradicionais (tear e bordado) e a engenharia de materiais recicláveis no ateliê contemporâneo.